



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

ANÁLISE REICHIANA ESPIRITUAL

Maria de Melo

RESUMO

Quem somos nós? Somos nossa personalidade, nosso corpo físico, emocional e mental. Mas somos mais do que isto. Somos também corpos espirituais, como por exemplo, a alma ou eu superior, como é chamado em várias tradições espirituais. Deixar de lado nossa dimensão espiritual é reduzir muito nossa consciência e nossa fonte de energia mais potente, mais capaz de curar a nós mesmos e de sermos canais de cura, irradiarmos vibrações energéticas mais altas, e mais sutis, que ressoam no outro, no mundo físico e no cosmos, alavancando a vitalidade, a neguentropia, de tudo que toca. Curando. Este salto evolutivo de consciência de si mesmo como um sistema energético, algo muito além do meramente físico/emocional/mental é fundamental para todas as pessoas. Para um psicoterapeuta, um curador, é indiscutivelmente necessário.

Palavras-chave: Corpo. Espiritual. Consciência. Energia. Psicologia. Reich.



Quem somos nós?

Somos nosso corpo físico? Sim.

Mas também nosso corpo emocional e mental. E nosso corpo espiritual.

Nosso sistema-Si-mesmo é muito mais complexo do que simplesmente nosso corpo físico. E ainda muito mais complexo do que nosso corpo físico/emocional/mental.

A psicologia tem tratado apenas da personalidade, isto é, dos nossos corpos físicos, incluindo nisto o corpo físico, emocional e mental. Um caráter maduro, como descreve Reich, tem uma personalidade integrada e sua ação (corpo físico), seu sentimento (corpo emocional) e seu pensamento estão unidos e ele sente, pensa e age de forma coerente, integrada. Isto é muito importante. Mas não suficiente.

Uma mudança fundamental aconteceu na consciência humana e chegou junto com a física quântica. Houve um salto evolutivo de consciência. Uma meta consciência. Um novo nível de amadurecimento, que inclui e vai além da personalidade.

Se nossa consciência é a de que somos nosso corpo físico, temos uma visão linear. Ao acrescentarmos a consciência de sermos corpo emocional e mental, temos uma visão meta. Ao tomarmos consciência de que somos também corpo espiritual,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

numa outra vibração energética, temos então uma visão meta-meta. E acessamos um nível mais alto de consciência, atingimos uma meta-meta consciência.

No final do século XIX estávamos comemorando nossa potência de seres mentais, deslumbrados com as conquistas científicas e tecnológicas da física clássica. Colhíamos os frutos da grande época da idade da razão, os escritos de homens como Descartes e Newton estavam entranhados em nosso modo de ser, de pensar e agir. Foi então que uma nova consciência nos visitou. As teses Reichianas, o pensamento funcional foi reafirmado através das descobertas da nova física, a física quântica. E conhecimentos da antiga sabedoria espiritual, foram trazidos de novo à baila, e vimos que eles dançavam muito bem com a nova ciência. O resultado, podemos resumir, é que temos agora que encarar o fato de que, antes de tudo, somos seres energéticos. Como dizia Reich. Como dizem as grandes tradições espirituais. A consciência humana já não pode negar uma realidade desconfortável para a mente racional, mas totalmente transformadora e revitalizadora: Tudo é, em última instância, energia. Vibrações de energia. Mesmo a matéria mais densa, nosso corpo físico, por exemplo, é energia, tanto quanto nosso corpo emocional, nosso pensamento, ou qualquer outra realidade. Tudo é energia, em vibrações diversas. Daí a expressão do físico quântico, F. Capra: ‘Somos estrelas!’ . Ou a afirmação de São Francisco de Assis, o místico da idade média: ‘Irmão Sol, irmã Lua!’.

Saber que somos seres energéticos e viver segundo esta sabedoria, muda muita coisa. Muda tudo. Amplia nossos horizontes. Amplia nossa consciência. Desapegamos do mundinho de ser apenas meu corpo físico. Vamos além. Não podemos mais ficar paralisados, restritos, ao universo das coisas visíveis. O invisível tem permissão de existir em nossa consciência.

Por um momento, as conquistas da mente humana, a idade da razão em sua plenitude, a ciência de Newton, os escritos de Descartes, nos deram uma incrível sensação de segurança, de verdade garantida. Tivemos uma crise forte de onipotência, como humanidade. Abusamos como senhores do mundo, subjugamos os outros reinos, a natureza. Sonhamos que o desenvolvimento tecnológico resolveria todos nossos problemas e que estávamos a salvos, reis do planeta. E afinal, apesar da evolução da ciência e tecnologia, que a mente nos permitiu, o que estamos fazendo com isto nos



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

levou ao caos planetário que vivemos agora. Hoje, ninguém mais acredita que a mente humana, sozinha, sem as outras dimensões de consciência, resolve tudo. Então, o que falta?

O que vemos do piso 2014 ?

Já dá para ter um panorama mais amplo. A personalidade (corpo físico/emocional/mental), é apenas um subsistema do nosso Self. Temos outros corpos, que não são visíveis, pelo fato de serem substâncias cuja vibração energética, não as fazem densas e visíveis como o corpo físico. Nosso corpo emocional também não é visível. Mas ‘sabemos’, temos o sabor, experienciamos sua existência.

Quando falamos de energia, ficamos livres do mito do visível, de só acreditar naquilo que os nossos conhecidos cinco sentidos nos dá acesso. Tornamo-nos seres multissensoriais, nossa intuição amplia-se e dá acesso a um saber diferente do conhecimento apenas lógico. Eis nosso desafio hoje: abrir nossa mente e nossa intuição para outras formas de conhecimento, desconhecidos até agora. É hora de começar a colocar em funcionamento os 90% do cérebro que ainda não usamos, como humanidade. Para isto, temos que ampliar nossa consciência. Para o cotidiano da vida humana, os 10% que usamos é suficiente; isto é, cuidar daquilo que chamamos de matéria, a nossa vida individual, nossa casa, as questões de nosso ego e seus problemas egoístas... Já não basta sermos indivíduos. Um destino maior nos aguarda e exige nossa presença como seres humanos, células, subsistemas do corpo da humanidade. E ao vivenciar que somos humanidade, abriremos o portal para saber, no mais profundo de nós, intuir, conhecer, que como humanidade somos um subsistema do cosmos. Saberemos que somos o cosmos, que pertencemos ao todo. E aprenderemos sua linguagem, faremos contato com nosso grande lar. E saberemos que esta linguagem é o AMOR, uma energia que liga, que conecta, que integra tudo. O Amor é o maior atrator negentrópico que existe, a mais potente alavanca de energia e de vitalidade para todos os seres.

A busca de instrumentos de acesso a nossos corpos espirituais torna-se cada vez mais um projeto fundamental. Proponho que a psicoterapia, o setting, esteja também dentro deste escopo. O corpo intuitivo, por exemplo, às vezes chamado de alma, em algumas tradições espirituais, ou Self, ou Eu profundo, em outras tradições, é



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

uma fonte de energia de alta densidade, uma vibração que revitaliza de forma única o sistema vivo. Acessar este nível de consciência cria um campo de cura do sistema, de equilíbrio e revitalização energética.

Ao entrarmos neste caminho, o nosso Self, ou sistema Si vai se ampliando, se integrando a vibrações mais altas, fazendo contato com fractais, padrões, mais eficientes para captar e transmitir energia. Tornamo-nos mais capazes de acessar outros campos de energia, fontes cada vez potentes de energia. E somente tais fontes, que são vibrações desconhecidas no nível da personalidade, são capazes de efetuar certas curas, aumentando o quantum energético do Sistema Si.

A consciência é um estado energético (como tudo!) e a busca da cura passa por acessar níveis de consciência cada vez mais profundo, que irá levando a pessoa a se identificar com realidades (níveis de consciência) cada vez elevadas. Neste sentido, sua identidade se transforma, se expande. Sem perder o eu pessoal, vai além, voa mais alto; Você é Marta, ou João, mas é também a humanidade, e também um ser cósmico. Conecte-se à sua dimensão Divina, sua essência Divina, e passará a irradiá-la mais fortemente aqui na dimensão de consciência que chamamos 'normal', a personalidade que você conhece como João ou Maria, e que normalmente chama de 'Eu'. Este 'Eu' estará mais ampliado, seus horizontes abertos para dimensões mais profundas de seu Ser.

O corpo físico é um portal maravilhoso e essencial, para acessarmos outros níveis de consciência, nossos outros corpos. Para isto, os *actings*, o processo de trabalho corporal, na Análise Reichiana Espiritual, ganha uma nova dimensão, energética, vibracional. Nossos corpos mais sutis são fontes energéticas incomparavelmente mais potentes do que aquelas que encontramos no nível pessoal, na personalidade. Acessar tais fontes é uma tarefa importante. E a psicoterapia pode incluir em seu escopo ser um facilitador deste processo.

A humanidade atual, com o nível de consciência que tem sido capaz de acessar, o mental sendo seu grau maior, não é capaz de resolver os problemas ecológicos que ela mesma criou. E aqui estamos falando de ecologia num sentido mais amplo, incluído tanto as questões da destruição da natureza, do reino mineral, vegetal e animal, como também o que podemos chamar de ecologia humana, a degradação física e psíquica



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

da humanidade. Os desequilíbrios gritam em todos os níveis. A tecnologia cria riquezas imensas, mas enquanto uma área do planeta esbanja e desperdiça, outras morrem de fome, e, principalmente, de sede. A sociedade não oferece campo de evolução do caráter das pessoas e hoje o tema das consequências da destrutividade borderline sobre as instituições sociais e culturais, é um dos grandes desafios que enfrentamos. A sociologia, a psicologia e a psiquiatria discutem a chamada 'estrutura líquida', as pessoas que não encontram condições de nem sequer chegarem ao grau de caráter neurótico, não têm sustentabilidade – e criam problemas no social. E, é claro, como pessoas, estão traindo seu destino de ser humano, a antena do planeta, que capta e irradia as energias de alta vibração, a energia chamada Divina; nesta função de ser o receptáculo de energias de alta vibração e de irradiá-las, tornamo-nos, como seres humanos, curadores de nós mesmos, e, conseqüentemente, curadores do sistema todo, nosso Planeta, a Terra.

REFERÊNCIAS

DADOUN, Roger. **Cem Flores para Wilhelm Reich**. São Paulo: Moraes, 1991.

DE MARCHI, Vida e Obra de W.Reich - **Biografia de uma idéia**. - Ediciones Peninsula, História, Ciência e Sociedade, 107.

FERRI, G. **Psicopatologia e caráter** – a psicanálise no corpo e o corpo na psicanálise. São Paulo: Escuta, 2011

MELO, Maria de. **A coragem de crescer – Sonhos e histórias para novos caminhos**. São Paulo: Summus, Ágora.

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995

NAVARRO, F. **Metodologia da Vegetoterapia Caracteroanalítica**. São Paulo: Summus, 1996 (capítulo 5, **Os Sonhos Reichianos**)

PESSOA, F. **O Eu Profundo e os outros Eus**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980

RAKNESS, Ola. **Wilhelm Reich y la Orgonomia**. - Valência, Publicaciones Orgón, 1990.

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1986



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

MELO, MARIA. Análise Reichiana Espiritual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

SRI AUROBINDO. **Seleção de seus escritos**. São Paulo: Shaki, 1999

WILBER, Ken. **Psicologia Integral**. São Paulo: Cultrix

Maria de Melo / São Paulo / SP / Brasil – CRP-06/1114 – Psicóloga formada pela Universidade de São Paulo, Analista Reichiana, Psicodramatista, Conselheira da Sovesp –sociedade de vegetoterapia de S.Paulo, coordenadora da NuPsi – Núcleo de Psicologia Integrada, e pesquisadora de várias tradições espirituais. Último livro: A coragem de crescer – sonhos e histórias para novos caminhos, segunda edição, Summus.

Site: www.mariademelo.com.br

E-mail: maria@mariademelo.com.br